

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

 Vida de  
**CRISTO**  
 CINEMA  
 6 de Maio

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Noticias e factos...

### Aos nossos assinantes

Não nos é grato insistir muito com os nossos assinantes que esquecem as despesas que fazemos para pôr em circulação este nosso semanário.

Porém, o tempo vai-se passando, as circunstâncias amontoam-se, e nós temos de reclamar a justiça que nos assiste.

E' norma, todos os jornais, de maior ou menor tiragem, cobram a sua assinatura adequadamente; pois nós, por não desejarmos ser impertinentes, não usamos normalmente esse processo e cobramos as assinaturas só quando cada série vá estando no fim. Não temos, contudo, adeantado nada com isso, porque não sentimos a satisfação de encontrar em dia o pagamento de todas as assinaturas.

Mas emfim, seria de somenos importância o não se pagar já para se pagar pouco tempo depois.

O que é muito para lamentar é que tenhamos assinantes que têm três, quatro séries e mais por pagar, aproveitando-se, certamente, do facto de nós lhe não podermos dizer pessoalmente que têm o jornal em débito.

Estes, são quasi todos os nossos assinantes dos subúrbios e freguezias rurais dos concelhos de Figueiró, Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra e Ancião, aos quais não podemos fazer a cobrança pelo correio e nem tão pouco directamente, dependendo a liquidação das suas assinaturas apenas da sua boa vontade em as mandarem ou virem satisfazer. Estes senhores, como a assinatura de qualquer jornal é simplesmente voluntária, convidamos já, por mais de uma vez, a devolverem-nos o jornal desde que o não desejassem.

Mas nem assim, e vão continuando a lêr de *borla*. Atendendo pois a estas circunstâncias, prevenimos ainda mais uma vez os nossos assinantes que tenham a assinatura em débito, que nos devolvam o jornal se o não desejam, e, caso contrário, no-lo venham satisfazer evitando assim que lhes suspendamos a remessa do mesmo jornal, publicando-se inclusivamente em lugar a que previamente lhe chamaremos canil, os nomes de todos que ficarem devendo.

Claro está que a carapuça só serve a quem deve servir.

Para todos os nossos assinantes a quem ela não servir, pedimos um pouco de benevolência ao lerem estas grosserias e queiram ao mesmo tempo, aceitar o protesto do nosso mais vivo reconhecimento.

Abilio Fernandes

Em casa de seu primo, o nosso amigo Sr. Alfredo Corrêa de Frias, encontra-se no goso de férias de Páscoa o sr. Abilio Fernandes, distinto professor primário em Coimbra.

## Em prol do engrandecimento do norte do Distrito de Leiria

Uma visita a Figueiró dos Vinhos, proporcionou-me o feliz ensejo de conhecer esta região encantadora tão pródigamente contemplada pela natureza e que vive como esquecida, não só dos poderes públicos como também dos seus filhos.

Precisam de ser aproveitadas as belezas da região do norte do distrito de Leiria, desenvolvendo por toda a parte uma intensa propaganda das suas especialidades e dos seus produtos, para que não continue crimosamente no esquecimento esta parte do distrito, que será uma admirável estação de repouso, que facilmente atrairá o visitante desde que tenha regulares hotéis e seja sulcada pelos indispensáveis e rápidos meios de transporte, factores principais para o desenvolvimento e progresso duma região.

Hoje nada se consegue sem um trabalho intenso e inteligente.

E porque não inicia a imprensa do norte do distrito uma reunião magna de todos os representantes das autoridades e das forças vivas e produtoras da região, para dar início a uma activa campanha em prol dos melhoramentos reputados absolutamente necessários para o seu desenvolvimento?

Só assim, conjugando esforços e trabalhando sem desfalecimentos poderão impôr a vossa vontade, que não traduz mais que a justiça, a reparação que vos é devida.

A auxiliar o vosso empreendimento não deixarão de aparecer as altas individualidades filhos dessa região, disfrutando de influência junto das estações superiores e que certamente serão valiosos elementos, que não deixarão de trabalhar em conjunto com os seus conterrâneos para uma obra maravilhosa, que será realizável se assim o quizer o esforço e vontade desse povo laborioso.

Congreguem-se todas as vontades, numa vontade única, despertem-se as energias, e mãos ao trabalho animado pelo desejo de vencer e pelo amor à vossa terra, e em breve tereis a realização ambicionada dos vossos sonhos, que o vosso esforço, facilmente, transformará em realidade.

Lisbôa.

Jorge Larcher

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanificios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

Padre Cipriano Domingos Rosa

De passagem para Pedrógão Grande, onde foi coadjuvar as festividades da Semana Santa, esteve nesta vila o Rev. Padre Cipriano Domingos Rosa, pároco muito conceituado da freguesia do Rabaçal, concelho de Penela.

## ... da semana

### A Revista "Portugal,"

Recebemos alguns números desta importante revista ilustrada, dedicada exclusivamente a Castanheira de Pêra e que nos deslumbram com a sua apresentação. E' um belo formato, com bom papel, ótima colaboração e que coloca, indiscutivelmente, em destaque o grande centro industrial como é já o de Castanheira de Pêra. Sendo um pequeno volume de vinte páginas, arquiva maravilhosamente a actividade de um povo, e não ocupa com indiferença qualquer lugar na bibliotecazinha de cada um que é amigo da sua terra. Fica ali sintetizada a ideia sublime duma localidade que se quer fazer grande, que quer progredir.

Figueiró e os seus lindos arredores, poderiam também fazer eco num número exclusivo desta Revista e muito especialmente nesta conjuntura em que, segundo consta, está para fazer parte de uma zona de turismo. Porém, como a todas as coisas neste meio, preside sempre a moleza da indiferença, por isso irá ficando na retaguarda das actividades e só acordará depois dos seus visinhos, em boas lições, lhe ensinarem como se avança.

A revista ilustrada "Portugal," augura pois "A Regeneração," um futuro muito próspero e que no seu traçado, deixe vinculada com pontos indeléveis, a rota que iniciou, levando bem longe a noticia das belezas do nosso país.

### Estudantes em férias

A passar as férias da Páscoa com suas famílias, encontram-se nesta vila os laureados estudantes, D. Arminda Correia de Frias, D. Maria Correia de Frias, D. Irene Ferreira de Carvalho, Fernando Lacerda, Henrique Lacerda, Afonso Lacerda, Eugénio Lacerda, José Gragêra de Paula Abreu, Vasco Alpoini e Vasco Gragêra de Paula Neves e Castro.

A todos apresenta a "Regeneração," os seus cumprimentos de boas vindas.

### Hora legal

Foi no dia 4 do corrente, assinado o decreto para que os relógios sejam adeantados 60 minutos às 23 horas do dia 14 do corrente, devendo prevalecer essa hora até ao mês de Outubro. Todos os serviços oficiais e particulares deverão ser regulados pela hora legal.

### Doentes

Encontram-se doentes, com gripe a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Arminda Santos o sua interessante filha Luísete, esposa e filha do nosso particular amigo José Pedro dos Santos, conceituado comerciante nesta vila. A' bondosa enferma e sua filha deseja «A Regeneração» um rápido e completo restabelecimento.

## O Ecran matou o Palco!

La Main de Ibsen, L'Homme aux poupeés de Wiehé, vieram trazer ao teatro moderno esta convicção: a mimica substitue com vantagem a palavra. Já na Estática da Fisionomia de Julio Dantas essa convicção surgia numa meia-claridade que convidava a meditar: «Pode haver ficção de sentimentos e de paixões sem a palavra e sem o grito, não pode existir teatro sem o gesto». Aristóteles na sua Poética cita que o actor Myniscos de Calcida tratou do macaco o seu rival calipide por este exagerar patéticamente, desordenadamente o gesto, e na Dança mimica de Luciano a mascara sofreu uma terrivel derrota em face do ritmo. O gesto surge colocado em rimas, traduzido em versos nas Miles gloriosus (act. II, sc. II) em que o velho Periplectoméne narra as gesticulações afflictas do escravo Palestrin, o que o duque Norkolf (Henrique, VII, act III, sc. II) falando ao ouvido do rei, vai registando um a um, os movimentos que agitam ao fundo da sala, a purpura do cardinal Wolsey.

O cinema, é fatal, matará o teatro. A palavra sucederá o gesto, à voz a attitude, à entoação o ritmo. A humanidade já fala menos. No dia em que se compreender o seu silencio o cinema triunfará — espécie de heroi moderno que a seus pés deixa um cadáver glorioso mas agora inutil.

JORGE RAMOS

## Cinema de Recreio Figueirense

A reabertura desta casa de recreio veio novamente proporcionar-nos um belo passatempo nas primeiras horas da noite, continuando a mostrar-nos o que de muito regular se produz na arte do silencio. Os filmes do «Rin-tin-tin» e «Origem do Mundo» que no próximo passado domingo se exhibiram, deixaram a plateia extremamente satisfeita, já pela apresentação dos seus belos quadros, já pela nitidez muito apreciável da projecção.

Sendo uma fita de aventuras, quasi quixotesca, mantinha-nos em constante interesse despertando-nos o maior aprêço pelo «Rin-tin-tin» que com muito tino se portava perante a perseguição daqueles iludidos que o pretendiam matar.

Todas as cenas desta fita e bem assim aquella exhibição gradual e scientifica da «Origem do Mundo», foram muito nitidamente reproduzidas, graças à magnifica lente que o nosso amigo Pinhão ultimamente adquiriu.

Para hoje e amanhã, annuncia-nos a Empreza um programa não menos interessante «Rapaz ou rapariga». Engraçada comédia da vida moderna, em 7 partes, segundo a peça de Hugo Falena. Nota-se nesta comédia o magnifico desempenho de Carmen Boni.

Este filme correu já nos ecrans dalgumas das melhores casas de cinema em Lisboa, onde foi muito

## ASTUCIA FEMININA

(CONTINUAÇÃO)

A esposa espirito inteligente, como disse, louva-lhe a sua maneira de pensar, e aconselhava-o a que não se fatigasse tanto, alvitrandolhe um passeio até à Madeira que seria de grande prazer para ela, porque já há muito que não via os seus pais, e ao mesmo tempo seria um bom repouso para seu marido, que precisava de um prolongado descanso.

Julião ficou descontente com a proposta que recusou, alegando que era impossivel sahir de Lisboa, e mesmo porque tal viagem lhe acarretaria grandes despesas, que lhe causariam certa differença à sua vida, naquele momento.

A esposa obediente conformou-se com a negativa do marido, e este ficou satisfeito de se ter sahido bem deste embaraço, continuando na sua

## PRIMAVERA

A quadra dos passarinhos apresenta-se-nos com o requinte de uma beleza extraordinária. Tudo é viçoso e prenuncia uma estação de florinhas que, com suas côres vaporosas, embriagam a retina dos que perscrutam os caprichos da natureza. O seu perfume impregnando o ambiente, sensibilisa agradavelmente o órgão olfactivo de todos os seres humanos que, aborrecidos com a sua permanência citadina, procuram escapar-se passeando pelo campo, onde tudo é belo e admirável. A abelha, sempre afanosa, poisa aqui e acolá sobre uma pequena florinha donde sequiosamente, liba o nectar desejado para o abastecimento do seu cortiço, que se encontra ainda quasi despejado.

Cortando os ares, voejam os passaritos que, pressurosos buscam o musgo e tudo o mais que brevemente irá servir de berço aos seus filhinhos.

O riacho, saltitando de pedrinha em pedrinha, corre, ru-moroso, despertando assim o melancólico pensamento a quem o admira em extasi de contemplação, proporcionando ainda um atractivo ao enamorado que, alongando a vista pelo seu curso vai, em verdadeiras convulsões nervóticas, sentindo aproximar-se da sua apaixonada. A Primavera, toda poesia, excitando as faculdades fantasistas de qualquer, é ao mesmo tempo a mais bela estação do ano sob o ponto de vista agrícola.

O trabalhador sente-se satisfeito, e é com vontade que começa as sementeiras das tremese em cuja colheita vê quasi o sustento dos seus filhos.

Enfim, tudo é actividade, e todos lutam confiadamente pela vida, aguardando melhores dias.

## Aniversário

Passou no dia 31 do próximo passado, o aniversário natalício do nosso assinante sr. José Teixeira, de Figueiró dos Vinhos.

ra meiguice e que tanto sensibilizou o coração de Julião, que amava e se sentia amado com loucura.

Tornava-se urgente o primeiro encontro, que precisava de ser rodeado de mil precauções, fixou-se o primeiro rendez-vous, que constituia o primeiro dia de amor e felicidade, e a dama misteriosa, vivendo ainda no incognito, dizia-lhe que comprasse 2 bilhetes para ela e sua dama de companhia e que seguissem com destino à Madeira, presscrevia-lhe certas indicações sob absoluto sigilo, e finalmente dizia-lhe que o receberia no seu camarote, no dia da partida às 8 horas.

Julião não pensou, não hesitou perante aquella mágica proposta, e cego de amor, corre pressuroso à agência, e marca três lugares a bordo do primeiro barco a partir para a Madeira; e regressa a casa, participando à esposa que vai embarcar para Cabo Verde, onde foi chamado com urgência, por causa de negócios importantes, que a realisarem-se lhe trarão grandes lu-

## PAGINA DA CRIANÇA

dirigida por MARIA NAZARIO

Resumo: NIA — versos. O REI GLOBO — soneto.

## NIA

Não há outra como ela:  
tudo quere e iudo imita  
E' inutil ter cautela.  
Passa os dias à janela  
a dizer: «Sou tão bonita!»

Uma vez certa manhã  
vendo a mãe pôr pó de arroz  
no rosto, com certo afan,  
disse consigo: «A mamã  
farinha na cara pôs!»

Tudo vê tudo adivinha  
não há outra como ela  
Foi nesse dia à cosinha  
tirou de lá a farinha  
e foi pintar-se à janela...

Maria Nazario

## O Rei Globo

Um velho rei despotico, cruel  
quis couquistar o Reino da Quimera  
montou o seu famoso e belo corcel  
e partiu numa manhã de primavra.

No caminho encontrou um passarito  
que se pôs a cantar em voz maviosa  
uma canção que enchia o Infinito  
no seu gorgeio azul e côr de rosa.

Pergunta o rei: «Tu cantas descuidado?  
Diz-me: onde fica esse reinado  
que a Quimera habita ha cem mil anos?»

Sei onde é — cantou alegremente  
Mas volta para traz! Ali sómente  
entra quem não conhece os vis enganos!

Jorge Ramos

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Manuel Lopes dos Santos, Santos—Brazil.

Albano Antunes Morgado, Sarzedas de S. Pedro.

Padre Augusto Patricio dos Santos, do Coentral.

## Batisado

Realizou-se no dia 27 de março o batisado dum filhinho do nosso assinante sr. Segismundo Amável d'Almeida.

Paraninfaram o acto o sr. Albano dos Santos Abreu e sua esposa.

cros, mas manifesta-se ao mesmo tempo, triste e aborrecido, deante da esposa, por ter que realizar sózinho aquela viagem, sem a poder levar.

A companheira amiga rodeia-o de carinhos, dá-lhe previdentes conselhos, e com grande alegria de Julião, teve que recolher à cama, na vespéra da partida, com uma cólica, de forma que não podesse ir, contra os seus desejos, despedir-se do seu marido ao cais.

No dia da partida lá estava o nosso Julião, radiante de frescura e alegria, esperando com anciedade a largada do barco, e sonhando com o primeiro rendez-vous.

A' hora designada, o nosso homem, todo cauteloso penetra no camarote, acerca-se da dama misteriosa, rodeia-a de delicadezas e atenções, faz-lhe sentidos juramentos de fé e de amor, canta-lhe a sua beleza, e lamenta que ela seja casada, porque queria fazer dela sua mulher, porque só ela lhe poderia trazer a felicidade que em vão pro-

## CARTEIRA

Estiveram nesta vila os nossos assinantes, srs. Abilio José Alves, do Casal Novo; Domingos Jorge, da Ponte de São Simão e Antonio Lopes Ferreira, de Maças de D. Maria.

— Também esteve na nossa redacção o nosso amigo e assinante sr. Emidio Diniz Figueiredo, comerciante no Avelar.

## Madeira de castanho

Vende-se em prancna para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso—Figueiró dos Vinhos.

cura. Julião sente-se verboso, e sentimental, e loucamente apaixonado não pôde fugir à tentação de a beijar, mas ela, delicadamente se esquivava áquelas demonstrações de tão intenso amor, mas depois de muita insistência, lá acede, mas com a condição de lhe tapar os olhos.

Consente Julião que ela lhe venda os olhos, com um lenço, e depois de olhos fechados, o nosso Julião, estreita-a contra elle, e beija-a com frenesi; trocam-se beijos ardentes de mutuo amor, em religioso silencio, e Julião com os lábios colados aos da mulher sonhadora, que era o seu enlêvo, com uma das mãos arranca a venda, mas oh, terrivel decepção oh cruel surpresa, Julião estava beijando os lábios da sua esposa, antiga condiscipula da dama misteriosa, que tão astuciosamente preparara aquella engenhosa toeira.

FIM

Jorge Larcher



**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem da lanificios e deposito de barretes**

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Teares de madeira**

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redação.

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CENTRAL**

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapéus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto «BORGES & IRMÃO PORTO», Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

**Julio dos Santos Victor**

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

**ADUBOS**

Adubos especiais para todas as culturas  
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila  
Figueiró dos Vinhos

**Casa Comercial**

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a  
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

**OURIVESARIA E RELOJOARIA**

**Manoel L. Gomes dos Santos**

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

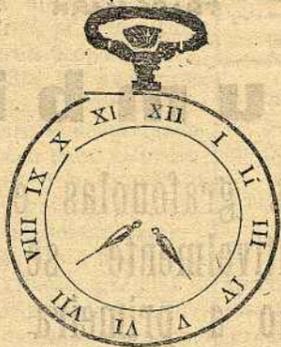
Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00

Ebine Central, com 1 gaveta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinãs não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



**Oficina Pirotecnica Lusitana**

DE

**João Nunes & Morais**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de arteificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

**Cardo para leite**

**Atum em salmoura**

A' venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.  
Figueiró des Vinhos

**Vende-se**

Uma casa, barracão e quintal ao pé da fábrica do Pão de Ló. Uma testada de mato e pinheiros, aos Montões.  
Quem pretender dirija-se a João Ferreira e Curado, Ribeira de São Pedro — Figueiró dos Vinhos.

**José Pedro dos Santos**

Não façam as suas compras sem verem so meus preços que são os mais barates.

**Maria de Jesus Benchemol Valadaõ**

MODISTA

Figueiró dos Vinhos

**Campelo**

As propriedades conhecidas pelas propriedades do Doutor Pereira, vendem-se todas juntas ou a retalho.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Joaquim Simões - Campelo.

**Venda de propriedades**

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se á Viuva de José Miguel Fernandes David.

“Bebam só Cerveja Portugalia,,

QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda

Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

**Fidelidade**

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 11.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.